MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADE DE MEDICINA DO MUCURI-FAMMUC

Rua do Cruzeiro, 01, Jardim São Paulo – Teófilo Otoni - MG Telefone: (33) 3529-2700

PLANO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA DA FAMMUC

Teófilo Otoni,
MG 2020

*Última atualização realizada em 06 de junho de 2023

FACULDADE DE MEDICINA DO MUCURI

Prof. Dr. João Victor Leite Dias

Diretor da Fammuc
Prof. Dr. Patrick Wander Endlich
Vice-Diretor da Fammuc

Prof.ª Me. Raissa Bamberg Elauar

Coordenadora do Curso de Medicina

Prof.ª .Fernanda Arueira de Siqueira

Vice-Coordenador do Curso de Medicina

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Prof.ª Me. Raissa Bamberg Elauar

Prof.ª Me. Renata Vitoriano Corradi Gomes

Prof. Dr. Caio César de Souza Alves

Prof.ª Esp. Júlia Medeiros Fernandes Cerqueira

Prof. Dra. Sarah Alves Auharek

ELABORAÇÃO:
NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Me. Michelle de Alcântara Coswosck

Técnica em Assuntos Educacionais - Coordenadora do NAP-Fammuc

Me. Lucineide Nunes Soares

Pedagoga - Vice-Coordenadora do NAP-Fammuc

Profª. Me. Camila de Lima

Docente Fammuc

Me. Tâmaro Chagas Mendes

Psicólogo CRP04/37197

1 INTRODUÇÃO

O curso de Medicina da Faculdade de Medicina do Mucuri (Fammuc) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) teve sua primeira turma formada no ano de 2020 e, a partir deste ano, uma turma a cada semestre. O perfil do egresso mencionado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) prevê uma formação geral, além de humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde (UFVJM, 2018). Esse perfil desejado está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina (BRASIL, 2014). Entretanto, diversos desafios pedagógicos, administrativos e estruturais ocorreram no início e na consolidação do curso (PINTO; RODRIGUES, 2018). Estabelecer o acompanhamento dos egressos da Fammuc é obter uma importante fonte de informação acerca dos processos formativos da faculdade e sobre a inserção profissional dos recém-formados.

A saída do estudante da universidade provoca uma ruptura importante na vida do indivíduo, pois ele deixará sua condição de estudante de graduação e passará a ser um profissional formado que buscará de diferentes formas a inserção profissional. O egresso da graduação, aquele que saiu da instituição após a aprovação em exames e a conclusão da carga horária curricular exigida, enfrenta situações complexas que o levam a confrontar as competências adquiridas durante o curso com as exigências do mercado de trabalho. Em relação à Medicina, o cenário atual de atuação e especialização demonstram inúmeras possibilidades e desafios, o que pode gerar angústias no profissional recém-formado.

Conhecer o perfil e acompanhar os egressos de graduação em Medicina constitui-se uma preocupação de diversas escolas médicas. A pesquisa Demografia Médica no Brasil analisou o perfil e a percepção dos recém-graduados médicos (SCHEFFER *et al*, 2018). Quanto à percepção sobre a formação e à atuação profissional, a maioria concordou total ou parcialmente que o curso onde se formou atendeu a aspectos gerais da formação e possuem preferência por atuação profissional em hospitais (79,2%), consultório particular (50,2%), Unidade Básica de Saúde (24,6%) e no Programa Saúde da Família (PSF) (19,4%). Esses dados são compatíveis com os resultados de pesquisas anteriores com egressos do curso de medicina (SENGER *et al*, 2018; TORRES *et al*, 2012; MAUÉS *et al*, 2018).

Esse plano de ação objetiva acompanhar os alunos egressos do curso de medicina da Fammuc para obtenção de *feedback* sobre o processo formativo da faculdade e análise de inserção profissional do ex-aluno. A metodologia possui caráter transversal e descritivo, com as abordagens quantitativa e qualitativa. O instrumento utilizado será um questionário autoaplicável construído a partir da revisão da literatura e dos objetivos expressos no PPC do

curso de medicina da Fammuc. Os resultados obtidos podem contribuir para o aprimoramento dos processos pedagógicos da instituição, para produzir novos projetos que objetivem a manutenção do vínculo do egresso com a faculdade e para a discussão técnica e científica na área de educação médica.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Acompanhar os alunos egressos do curso de medicina da Fammuc para obtenção de *feedback* sobre o processo formativo da Faculdade e análise de inserção profissional.

2.2 Específicos

- Coletar informações sobre a trajetória formativa dos egressos da Fammuc em relação à realidade profissional e perfil de egresso, conforme estabelecido no Projeto pedagógico do curso;
- Identificar a inserção profissional do egresso;
- Incentivar a inserção profissional do ex-aluno nas cidades da Macrorregião Nordeste de Minas Gerais;
- Estimular a participação dos egressos em eventos e cursos organizados pela Fammuc;
- Divulgar trabalhos realizados pelos egressos (programas ou projetos, artigos, resumos, etc.).

3 JUSTIFICATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) estabelece algumas finalidades para a educação superior, sendo uma delas a de formar diplomados aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira (BRASIL, 1996). Assim, espera-se que o egresso de um curso superior tenha um conjunto mínimo de habilidades para inserir-se no mercado de trabalho e contribuir para o bem-estar da sociedade.

A Fammuc iniciou suas atividades em 2014 com o ingresso dos primeiros 30 alunos, cuja formatura será em 2020. Oliveira *et al* (2017) publicaram um relatório de acompanhamento de egressos dos cursos de graduação da UFVJM entre os anos de 2008 e

2016. Embora não tenham analisado o curso de Medicina da Fammuc, os dados dos outros cursos analisados mostram que a maioria dos estudantes está atuando profissionalmente naárea de formação, consideram-se razoavelmente ou muito preparados para o mercado de trabalho e satisfeitos com o curso e com a universidade. Espera-se que no acompanhamento do egresso de Medicina possa-se encontrar dados como esses ou maiores níveis de satisfação com o curso e com a universidade. Não obstante, durante a implantação e até o presente momento, o curso enfrenta diversos desafios para sua consolidação.

Conforme Pinto e Rodrigues (2018), os primeiros docentes da Fammuc tiveram muitos desafios, alguns dos quais impactaram diretamente na formação dos alunos, tais como a elaboração da primeira versão do projeto pedagógico do curso, a escolha da bibliografia utilizada, a realização de cálculos de carga horária e a negociação dos campos de estágio com a rede municipal de saúde. A esses desafios iniciais, somam-se outros mais atuais, como a adaptação de docentes e discentes no uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, melhoria da estrutura física (laboratórios, salas de controle, etc.) e melhoria da organização da Rede do Sistema Único de Saúde nos locais onde os estudantes atuam (PINTO; RODRIGUES, 2018). Outra questão que causa grande influência na formação do aluno é a dificuldade de contratação de professores com formação médica.

Diante de todos os fatores supracitados, torna-se eminentemente importante estabelecer um programa de acompanhamento de egressos para avaliar a formação médica dos ex-alunos da Fammuc e sua inserção no mercado de trabalho. Esse acompanhamento poderá servir de *feedback* para aprimoramento do processo formativo das turmas posteriores e também para auxiliar os egressos a dirimir lacunas na aprendizagem através do incentivo à participação em cursos e demais eventos de educação em saúde.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Resolução n° 3, de 20 de junho de 2014, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina, que regulamentam a formação dos estudantes de Medicina, (BRASIL, 2014) e possibilitam caracterizar o perfil desejado do egresso:

> [..] formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença (BRASIL, 2014).

Destaca-se nessa orientação a introdução enfática da formação humanista complementar à formação técnica, a versatilidade de atuação profissional e a responsabilização diante da prática médica. As DCN também afirmam que a formação do médico ocorrerá nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde (BRASIL, 2014).

Complementarmente ao perfil desejado, o PPC da Fammuc pretende que o egresso:

> [...] esteja inserido na rede de saúde pública da Macrorregião Nordeste de Minas Gerais, com forte vinculação e compreensão das mais diversas realidades socioeconômicas, culturais, ambientais e particulares de cada indivíduo, comprometido dentro de seu espectro de atuação com a excelência na assistência em saúde prestada à população e capaz de trabalhar harmoniosamente em conjunto com outros profissionais, atuando na promoção da saúde, prevenção, cura e reabilitação (UFVJM, 2018).

O PPC afirma ainda que o egresso do curso de Medicina da Fammuc deverá ser "competente para diagnosticar e tratar as patologias mais prevalentes na Macrorregião Nordeste, realizar condutas de urgência e emergência; e identificar e referenciar os casos que necessitem de atendimento de maior complexidade" (UFVJM, 2018).

Nota-se em ambos os trechos citados que o futuro médico formado na Fammuc deve possuir uma reflexão crítica sobre sua atuação e ao mesmo tempo demonstrar habilidades profissionais necessárias para o exercício da medicina como médico generalista. Mostra-se também evidente a ênfase em inserir o egresso na Macrorregião Nordeste de Minas Gerais. Embora a razão de médicos por habitantes em Minas Gerais (2,30) seja maior do que a razão nacional (2,18) (SCHEFFER *et al*, 2018), tal ênfase justifica-se porque nas microrregiões que integram essa macrorregião há uma "lacuna assistencial, deficiências na assistência hospitalar

e ambulatorial e necessidade de fortalecer a Atenção Primária à Saúde” (UFVJM, 2018). Ressalta-se também que a criação do curso de medicina da Fammuc resulta da expansão das escolas médicas para áreas remotas e com carência de médicos, como o Vale do Mucuri, região onde está sediado o curso de Medicina da Fammuc (PINTO; RODRIGUES, 2018). Essa expansão foi instituída pelo Programa Mais Médicos (BRASIL, 2013) que considerou haver na região a relevância e a necessidade social da oferta do curso de Medicina.

Uma vez que se tem como objetivo alcançar um perfil desejado do egresso, torna-se importante que as escolas médicas possuam mecanismos para avaliar a formação de seus estudantes de modo a obter um *feedback* sobre seu projeto pedagógico de curso. Esse *feedback* deve ser capaz de confirmar acertos e orientar a correção de equívocos durante o processo de formação do estudante de Medicina.

Senger *et al* (2018) analisaram a trajetória profissional e o impacto da reforma curricular promovida ainda pelas DCN de 2001 (BRASIL, 2001) na formação dos alunos egressos do curso de Medicina da Universidade de Campinas (Unicamp) separando-os entre grupo pré-reforma e grupo pós-reforma. De forma geral, ambos os grupos avaliaram positivamente a formação que obtiveram. Dados que forneceram um *feedback* importante para a instituição dizem respeito à necessidade de integração entre o ciclo básico e o clínico, apontado pelo grupo pré- reforma, e à necessidade de inclusão de administração/gestão em saúde no currículo, sugerido pelo grupo pós-reforma. É enfatizado pelos pesquisadores que ambas as necessidades já foram atendidas após as novas diretrizes de 2014. Para além de identificar a trajetória profissional de seus egressos, a pesquisa contribuiu também para implantar o acompanhamento sistemático de egressos no curso de Medicina (SENGER *et al*, 2018). Entende-se, portanto, que a instituição reconheceu a importância de acompanhar seus egressos e rever seu processo de formação profissional.

Em outro estudo sobre a atuação profissional de egressos do curso de Medicina, Torres *et al* (2012) analisaram a inserção, a renda e a satisfação de médicos formados pela Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Concluíram que os formados na FMB possuem grande satisfação com a profissão e acreditam que foram bem preparados para a atuação profissional. A maioria dos formados atua em cidades do interior, possuem residência médica e vínculos empregatícios com a gestão municipal (principalmente Unidades Básicas de Saúde) e consultório particular. Acredita-se que a maioria dos egressos formados estejam em cidades do interior paulista, pois a FMB recebe muitos alunos dessa região. Assim, os egressos tenderiam a voltar ou permanecer perto de suas cidades de origem (TORRES *et al*, 2012).

Conforme mencionado em seu PPC (UFVJM, 2018), a Fammuc pretende inserir o egresso na região onde está localizada, Macrorregião do Nordeste mineiro. Não obstante, a

permanência do aluno na região pode ser obstaculizada, pois ao contrário da FMB, a Fammuc recebe muitos alunos de outras regiões de Minas Gerais e do Brasil. Além disso, o perfil socioeconômico das regiões onde estão localizadas as faculdades é muito diferente, havendo mais concentração de riqueza na região paulista. Esses dados enfatizam a necessidade de acompanhamento do egresso não só para *feedback* da formação, mas também para repensar as condições de vida e trabalho do médico formado pela instituição. Conforme demonstrado por Macedo e Batista (2011), existe a necessidade de discutir aspectos do mercado de trabalho na graduação, posto que muitos recém-egressos pesquisados apresentaram dúvidas sobre os diferentes tipos de vínculos trabalhistas.

Analisando a formação e atuação profissional de médicos egressos de uma instituição privada no Pará, Maués *et al* (2018) encontraram dados que diferem daqueles achados nas universidades públicas. Os egressos da instituição privada eram, em sua maioria, mulheres, tiveram forte tendência a realizar residência, estão majoritariamente em capitais e atuam profissionalmente no setor público e no consultório privado. As diferenças entre essa pesquisa e as outras citadas anteriormente podem ser explicadas pela diferença de tempo entre as pesquisas, diferenças regionais e no currículo das escolas médicas. Resguardando-se as diferenças regionais e administrativas, é possível que os egressos da Fammuc tenham um perfil semelhante, principalmente quanto ao gênero, por haver mais mulheres do que homens, e à atuação profissional preferencialmente em grandes centros urbanos.

As pesquisas citadas neste projeto tiveram o objetivo de exemplificar a importância de realizar o acompanhamento do egresso do curso de Medicina. De forma geral, as pesquisas mostram os níveis de satisfação do aluno com o curso, a inserção no mercado de trabalho, a localização dos egressos (capital ou interior) e a análise sobre a continuidade dos estudos na residência ou na pós- graduação (SENGER *et al*, 2018; TORRES *et al*, 2012; MAUÉS *et al*, 2018). São, portanto, para captação desses dados que esse projeto se origina..

5 MÉTODOS

A metodologia para a criação deste projeto baseou-se na fundamentação teórica e na revisão bibliográfica sobre o tema, adaptando-se os modelos ao contexto do ensino da Fammuc.

Realizar o acompanhamento do egresso é algo desafiador, pois muitos alunos mudam-se após a formatura e deixam de manter contato com a universidade. Os processos listados abaixo visam à manutenção do contato regular com o aluno, ao recebimento de *feedback* sobre a formação profissional que recebeu na Fammuc e ao conhecimento sobre sua inserção no mercado de trabalho.

Acompanhamento regular

Torres *et al* (2012) sugerem a continuidade das avaliações dos egressos a intervalos regulares. Reconhecendo também essa necessidade, elaborou-se a seguinte periodicidade para o acompanhamento:

- 1º Acompanhamento: 06 meses após a formatura

Objetivo: Colher *feedback* sobre a aplicabilidade das competências/habilidades adquiridas no curso e avaliar a inserção no mercado de trabalho.

- 2º Acompanhamento: 01 ano após o 1º

  acompanhamento Objetivo: Acompanhar o início da
  carreira médica

- 3º Acompanhamento: 03 anos após o 2º acompanhamento

Objetivo: Verificar estabilização no mercado de trabalho e continuidade dos estudos em medicina (residência e pós-graduação).

A manutenção do contato com os alunos far-se-á através de *e-mail*, telefone, redes sociais ou outros meios de comunicação disponíveis. Para atualização dos dados dos egressos será sugerido que a Fammuc mantenha um link na aba criada para o egresso, no seu *site* oficial, para que ele próprio atualize seus dados quando solicitado ou quando necessário.

Compartilhamento de experiências e esclarecimento de dúvidas sobre atuação profissional e estímulo à inserção no mercado de trabalho na Macrorregião do Nordeste de Minas Gerais

- Ação: Esclarecimento sobre atuação profissional e compartilhamento de experiências entre egressos e turma do 8º período.
-

Objetivos: Esclarecer dúvidas e mostrar possibilidades sobre os diferentes vínculos trabalhistas do médico; Compartilhar experiências da trajetória acadêmica na Fammuc com a participação de egressos convidados;

Intervenção: Roda de Conversa para tratar de temas envolvendo a trajetória no curso de Medicina da Fammuc: vivência nos internatos e desdobramentos para a formação continuada e prática profissional.

Periodicidade: final do 8º período

- Ação: Banco de vagas de trabalho em municípios da Macrorregião Nordeste de Minas Gerais.

Objetivo: Favorecer a inserção do egresso nas microrregiões com carência de médicos.

Intervenção: Levantamento de vagas ociosas - a serem ocupadas por concurso ou contratação nas prefeituras das cidades da Macrorregião Nordeste de Minas Gerais (preferencialmente aquelas próximas a Teófilo Otoni). Após esse levantamento os egressos serão comunicados via e-mail ou telefone.

Periodicidade: Contínua.

Educação Permanente em Saúde

- Ação: Comunicação sobre ocorrência de eventos na área médica e estímulo à leitura de periódicos científicos.

Objetivo: Estimular a participação em congressos e acesso a revistas científicas.

Intervenção: Envio de e-mails convidando para a participação em eventos da área médica na Fammuc ou em instituições próximas a Teófilo Otoni e sugerir a leitura de periódicos científicos (através de listas, por exemplo).

Reconhecimento profissional

- Ação: Prêmio por reconhecimento na atuação profissional.

Objetivo: Reconhecer o mérito profissional e/ou acadêmico dos egressos nas diversas áreas de atuação médica e/ou social.

Intervenção: Concessão de prêmio entregue pelo Diretor da Fammuc em cerimônia oficial.

Periodicidade: Fluxo contínuo com lançamento de edital para recebimento de indicaçõe

6 CONCLUSÃO

O acompanhamento do egresso do curso de Medicina da Fammuc objetiva ser um instrumento para avaliação da formação acadêmica e da análise da inserção profissional do médico recém-formado. Essas informações poderão ser utilizadas pela instituição para rever seu Projeto Pedagógico do Curso, promovendo atualizações ou correções no plano de ensino, bibliografia e demais práticas pedagógicas. Poderão ser úteis também para a avaliação da instituição diante de seus gestores e de toda a comunidade acadêmica.

Entendendo-se a experiência acadêmica como um rico momento de aprendizagem e crescimento pessoal e profissional, esse projeto pretende implementar o acompanhamento sistemático do egresso ainda como uma forma de manter o vínculo institucional com o ex-aluno, favorecendo novos encontros e participações nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e, quiçá, na docência, ensinando outros que um dia tiveram, como ele, seus primeiros contatos com a medicina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília, DF, 23 out. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12871.htm. Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de novembro de 2001.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf. Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?ption=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014- pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 jul. 2018.

MACEDO, D. H.; BATISTA, N. A. O Mundo do Trabalho durante a graduação médica: a visão dos recém-egressos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 44-51, mar./2011.

MAUÉS, C. R. *et al*. Formação e Atuação Profissional de Médicos Egressos de uma Instituição Privada do Pará: Perfil e Conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 42, n. 3, p. 129-145, set./2018.

OLIVEIRA, L. C. *et al*. Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Graduação da UFVJM: 2008- 2016. **Revista Vozes dos Vales,** Diamantina, n. 12 – Ano VI – 10/2017.

PINTO, V. S. O. A.; RODRIGUES, C. E. Criação e implantação do Curso de Medicina da UFVJM, Campus do Mucuri: uma história de lutas e desafios. **Revista Vozes dos Vales**, Diamantina, n. 13, p. 01-17, 2018.

SCHEFFER, M. *et al*. **Demografia Médica no Brasil 2018**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, Cremesp, 2018.

SENGER, M. H. *et al*. Trajetória profissional de egressos do curso de Medicina da Universidade de Campinas (Unicamp), São Paulo, Brasil: o olhar do ex-aluno na avaliação do programa. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]**. 2018, v. 22, suppl 1, pp. 1443-1455.

TORRES, A. R. et al . Inserção, renda e satisfação profissional de médicos formados pela

Unesp. **Revista Brasileira de Educação Médica.** Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 32-40, mar./2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM). **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina**. Campus do Mucuri. Pro-Reitoria de Graduação. Faculdade de Medicina do Mucuri. Vigência a partir de abril de 2018. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html. Acesso em: 17 jul. 2018.

APÊNDICE I - QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIO: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO

1º ACOMPANHAMENTO

I IDENTIFICAÇÃO:

E-mail:
Turma:
Idade:
Cidade que atualmente reside:

Cor/raça:
( ) branco
( ) preto
( ) pardo
( ) amarelo
( ) indígena

Sexo:
( ) Feminino
( ) masculino

II SOBRE SUA FORMAÇÃO:
Apresentamos abaixo alguns objetivos do curso de medicina da Fammuc. Para você, esses objetivos foram alcançados em sua formação?
Promover formação geral, humanista, ética, crítica e reflexiva.
( ) Não alcançado
( ) Alcançado parcialmente
( ) Alcançado integralmente

Desenvolver a autonomia na condução do processo de construção do conhecimento e sua utilização para a conduta no âmbito da medicina.
( ) Não alcançado
( ) Alcançado parcialmente
( ) Alcançado integralmente

Articular ensino-pesquisa-extensão pela participação de estudantes e professores na prestação de cuidados qualificados à saúde.
( ) Não alcançado
( ) Alcançado parcialmente
( ) Alcançado integralmente

Aprofundar a vivência dos discentes na realidade e nas necessidades locais, habilitando-os a desenvolver suas atividades profissionais em qualquer cenário, incluindo o contexto rural e de cidades distantes dos grandes centros urbanos.
( ) Não alcançado
( ) Alcançado parcialmente
( ) Alcançado integralmente

Entender o funcionamento do Sistema Único de Saúde.
( ) Não alcançado
( ) Alcançado parcialmente
( ) Alcançado integralmente

O curso de medicina da Fammuc pretende que seus egressos possuam algumas características essenciais. Em relação a essas características, como você se avalia?
Lembre-se: Você está avaliando as suas características; não a instituição.
Formação generalista.
( ) Ruim
( ) Regular
( ) Bom
( ) Ótimo

Capacidade crítica e reflexiva.
( ) Ruim
( ) Regular
( ) Bom
( ) Ótimo

Formação ética e humanista.
( ) Ruim
( ) Regular
( ) Bom
( ) Ótimo

Capacidade de atuação cooperativa e integrada.
( ) Ruim
( ) Regular
( ) Bom
( ) Ótimo

Capacidade de liderança, administrativa e de gerenciamento.
( ) Ruim
( ) Regular
( ) Bom
( ) Ótimo

Educação em saúde (promover e realizar ações de educação em saúde em nível individual e coletivo)
( ) Ruim
( ) Regular
( ) Bom
( ) Ótimo

III ATUAÇÃO PROFISSIONAL E ACADÊMICA
Onde você está trabalhando?
Marque mais de uma opção se necessário:
( ) Consultório particular
( ) Rede SUS - Atenção primária
( ) Rede SUS - Atenção secundária
( ) Rede SUS - Atenção terciária
( ) Outros

Local de atuação profissional:
Ex: Belo Horizonte - MG (coloque todos os municípios em que estiver trabalhando).

Qual é a sua carga horária de trabalho semanal?
Some a carga horária de todos os locais que atua (consultório particular, ESF, hospital etc.)
( ) até 20h
( ) de 21h a 40h
( ) de 41h a 60h
( ) mais de 60h

Qual é a sua renda mensal líquida?
Some todos os seus rendimentos no exercício da medicina. Salário mínimo (2023): R$1.320,00
( ) Até 5 salários mínimos (R$6.600,00)
( ) 6 a 10 salários mínimos (R$7.920,00 a R$13.200,00)
( ) 11 a 15 salários mínimos (R$14.520,00 a R$19.800,00)
( ) 16 a 20 salários mínimos (R$21.120,00 a R$26.400,00)
( ) Acima de 20 salários mínimos (R$26.400,00...)

Caso esteja em alguma residência ou pós-graduação, qual é a especialidade?

Realizou algum curso na área médica nos últimos 06 (seis) meses?
( ) Sim
( ) Não

Quais são os seus objetivos profissionais para os próximos anos?

Qual(ais) área(s) você mais sentiu falta de ter sido aprofundada(s) na graduação da Fammuc?

Se quiser, faça algum comentário sobre a formação médica recebida na Fammuc em relação a sua atuação profissional.

Você recomendaria o curso de Medicina na Fammuc?
( ) Sim
( ) Não

QUESTIONÁRIO: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO

2º ACOMPANHAMENTO

I IDENTIFICAÇÃO:

E-mail:
Turma:
Idade:
Cidade que atualmente reside:

Cor/raça:
( ) branco
( ) preto
( ) pardo
( ) amarelo
( ) indígena

Sexo: ( ) Feminino ( ) masculino

II ATUAÇÃO PROFISSIONAL E ACADÊMICA

Onde você está trabalhando?

Marque mais de uma opção se necessário:
( ) Consultório particular ( ) Hospital privado
( ) Rede SUS - Atenção primária
( ) Rede SUS - Atenção secundária _____
( ) Rede SUS - Atenção terciária _____
( ) Outros

Local de atuação profissional

Ex: Belo Horizonte - MG (coloque todos os municípios em que estiver trabalhando)

Qual é a sua carga horária de trabalho semanal?
Some a carga horária de todos os locais que atua (consultório particular, ESF, hospital etc.)
( ) até 20h
( ) de 21h a 40h
( ) de 41h a 60h
( ) mais de 60h

Qual é a sua renda mensal líquida?

Some todos os seus rendimentos no exercício da medicina. Salário mínimo (2023): R$1.320,00
( ) Até 5 salários mínimos (R$6.600,00)
( ) 6 a 10 salários mínimos (R$7.920,00 a R$13.200,00)
( ) 11 a 15 salários mínimos (R$14.520,00 a R$19.800,00)
( ) 16 a 20 salários mínimos (R$21.120,00 a R$26.400,00)
( ) Acima de 20 salários mínimos (R$26.400,00...)

Você está cursando alguma especialização na área médica ou na área da saúde?
( ) Não estou cursando uma especialização neste momento
( ) Residência médica

( ) Especialização lato sensu
( ) Mestrado ou Doutorado (stricto sensu)

Caso esteja em alguma residência ou pós-graduação, qual é a especialidade?

Realizou algum curso na área médica nos últimos 06 (seis) meses?
( ) sim. Qual?
( ) não

Quais são seus objetivos profissionais e acadêmicos para os próximos anos?

Quais os pontos positivos da sua formação na Fammuc?

Quais os pontos negativos da sua formação na Fammuc?

QUESTIONÁRIO: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO
3º ACOMPANHAMENTO

I IDENTIFICAÇÃO:

Turma:
Idade:
Cidade que atualmente reside:
e-mail:
Cor/raça:
() branco
() preto
() pardo
() amarelo
() indígena

Sexo:
() Feminino
() masculino

II ATUAÇÃO PROFISSIONAL E ACADÊMICA

Onde você está trabalhando?
Marque mais de uma opção se necessário:
( ) Consultório particular ( ) Hospital privado
( ) Rede SUS - Atenção primária
( ) Rede SUS - Atenção secundária _____
( ) Rede SUS - Atenção terciária _____
( ) Outros

Local de atuação profissional:

Ex: Belo Horizonte - MG (coloque todos os municípios em que estiver trabalhando)

Qual é a sua carga horária de trabalho semanal?
Some a carga horária de todos os locais que atua (consultório particular, ESF, hospital etc.)
( ) até 20h
( ) de 21h a 40h
( ) de 41h a 60h
( ) mais de 60

Qual é a sua renda mensal líquida?

Some todos os seus rendimentos no exercício da medicina. Salário mínimo (2023): R$1.320,00
( ) Até 5 salários mínimos (R$6.600,00)
( ) 6 a 10 salários mínimos (R$7.920,00 a R$13.200,00)
( ) 11 a 15 salários mínimos (R$14.520,00 a R$19.800,00)
( ) 16 a 20 salários mínimos (R$21.120,00 a R$26.400,00)
( ) Acima de 20 salários mínimos (R$26.400,00...)

Você está cursando alguma especialização na área médica ou na área da saúde?
( ) Não estou cursando uma especialização neste momento
( ) Residência médica
( ) Especialização lato sensu
( ) Mestrado ou Doutorado (stricto sensu)

Caso esteja em alguma residência ou pós-graduação, qual é a especialidade?

Realizou algum curso na área médica nos últimos 06 (seis) meses?
( ) sim. Qual?
( ) não

Quais são seus objetivos profissionais e acadêmicos para os próximos anos?

Se desejar, faça algum comentário sobre sua formação médica recebida na Fammuc e/ou sobre sua atuação profissional: